

FOTOBIOGRAFIA

Nevinha Pires - instantes de uma vida -

OS ENCONTROS LITERÁRIOS

«Ulma homenagem afetiva através de um Projeto Social»

Por: Pedro Pires Ferreira Neto





Apoio:



Pedro Pires e Albertina Pires Xavier (1º matrimônio)

Filha de Pedro Pires Ferreira e Albertina **Xavier Pires Ferreira, Maria das Neves** Pires da Silva fez parte de uma família de doze irmãos, sendo sete filhos do primeiro matrimônio de Pedro Pires com Albertina Xavier e cinco filhos do segundo matrimonio de Pedro Pires com Maria de Lourdes Pires Libera



Nasceu em 01/04/1925 na Vila de Espírito Santo que pertencia a cidade de Afogados da Ingazeira.

A Vila do Espírito Santo passou posteriormente a condição de cidade com o nome de Tabira.

Pedro Pires e Maria de Lourdes Pires (2º matrimônio). Da direita para e esquerda os filhos (Iracy, Nevinha, Erotides, José Pires, Solon, Darcy, Yolanda junto do pai e Pedro Ney no colo)

Nevinha Pires -instantes de uma vida -



Os 12 irmãos. Da esquerda para direita, em pé: Roberto, José, Solon, Sidney, Pedro Ney e João. Da esquerda para a direita sentados: Dona Lourdes (viúva de Pedro Pires), Iracy, Nevinha, Erotides, Darcy, Neide e Yolanda



Fez o curso primário em Tabira com a

Professora Silvana Silveira e Silva.

No início dos anos 40 foi para o internato do Colégio Sagrado Coração em Caruaru-PE.

Fez o curso ginasial no Colégio Caruaru do Dr. Luiz Pessoa.

Cursou contabilidade também em Caruaru sendo a oradora da turma.



Em 1950, fez o Curso Normal (Magistério) no Colégio Monte Carmelo em Princesa Isabel -PB. Na Faculdade de Arcoverde – PE fez licenciatura em História e fez licenciatura plena em História em Patos - PB, na Fundação Francisco Mascarenhas.



Concluiu Licenciatura Plena em

História em Patos - PB, na

Fundação Francisco Mascarenhas.

Com seu filho Pedro, na conclusão Licenciatura em História



Aos 18 anos já trabalhava na Cooperativa Agropecuária de Tabira. Fundada em 26 de outubro de 1936, quando o cooperativismo tomava um novo rumo em Pernambuco.

Essa cooperativa foi criada por um grupo de abnegados cidadãos tabirenses, entre eles Pedro Pires Ferreira e Arnaldo Alves Cavalcanti. Este, um apaixonado pelo cooperativismo, foi o primeiro prefeito nomeado de Tabira.



Desde muito jovem, acompanhava seu pai, Pedro Pires Ferreira, em suas atividades políticas, sociais e administrativas. Foi uma colaboradora incansável do seu pai e do seu irmão José Pires, na política. Pedro Pires foi Prefeito de Afogados da Ingazeira, primeiro Prefeito Constitucional de Tabira e Deputado Estadual em duas legislaturas. José Pires foi-Deputado Estadual.





(Foto A): Nevinha Pires (seta amarela) discursando num ato político com a presença do Governador Paulo Guerra (seta verde), em Tabira (no antigo coreto da praça).

Foto (B): seu irmão, José Pires (seta amarela), candidato a deputado, num comício em Tabira com o então candidato a governador Agamenon Magalhães (seta verde). Ambos se elegeram.



Nevinha Pires -instantes de uma vida -







Casou-se com José Cordeiro da Silva em janeiro de 1957 e teve um único filho Pedro Pires Ferreira Neto em julho de 1959.

Mesmo com as atividades ligadas ao ensino colaborava intensamente com as atividades do seu esposo que era comerciante destacado em Tabira, no ramo de sorveteria, armazém de açúcar e também agropecuarista. Ficou viúva após 12 anos de um casamento feliz.



Professora em Tabira por 40 anos.



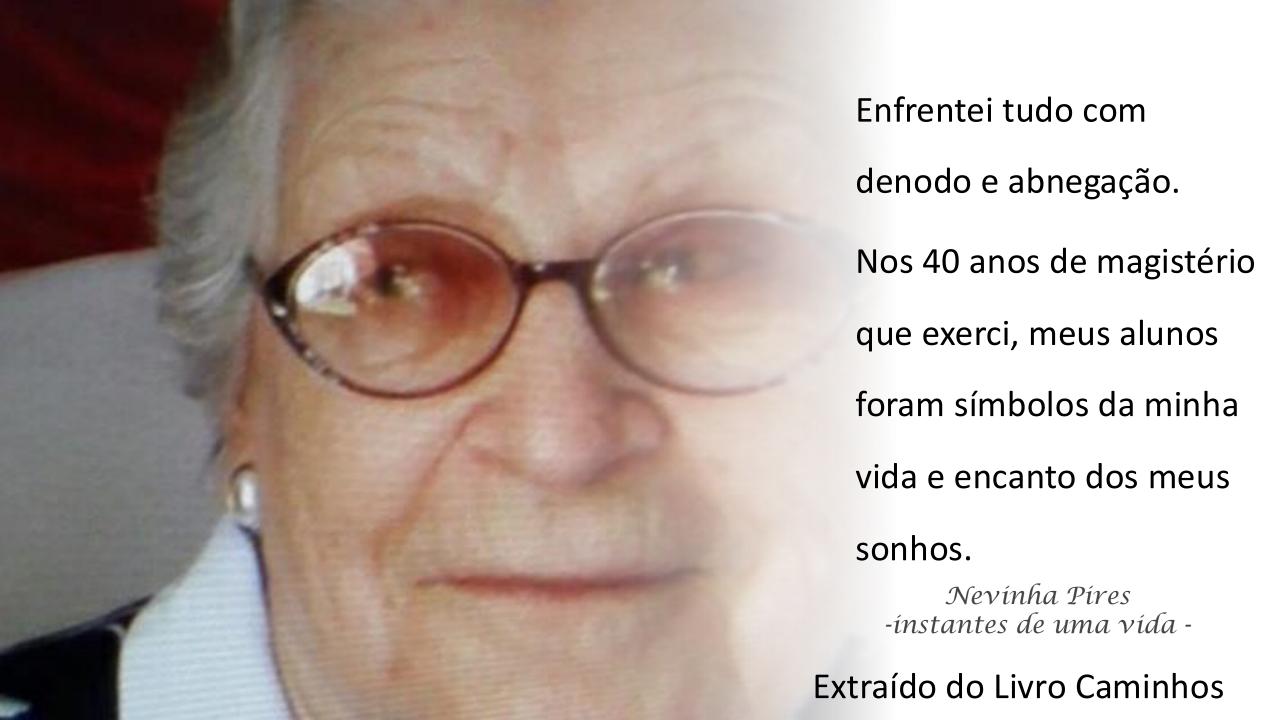
Lecionou inicialmente na Escola Professora Carlota Breckenfeld em 1955.

Foi professora, diretora, vice-diretora e supervisora na Escola Arnaldo Alves Cavalcanti.

Recebeu muitas homenagens, inclusive medalha do mérito educacional do então secretário da educação José Jorge de Vasconcelos (1975 – 1979).

Mesmo aposentada, nunca deixou de ser chamada de "Professora".

Muito querida e respeitada por seus ex-alunos, sempre demonstrou muito carinho por eles.





Passou por grandes perdas na sua vida.

Sua mãe faleceu prematuramente em 1933 aos 33 anos. Seu pai faleceu em 1967 aos 72 anos.

Em 1969 aos 46 anos faleceu seu esposo, ficando viúva com o seu único filho.

Mesmo com todas essas perdas, e com limitação física determinada por uma severa escoliose, sempre mantevese forte e atuante sem jamais perder a fé, a esperança e seu forte sentimento religioso. Com os seus onze irmãos e irmãs, havia uma convivência de muita amizade e harmonia. Seus irmãos sempre a tiveram como uma das referências na família.





Em 1972, três anos após o falecimento do seu esposo, priorizando uma carreira universitária



para seu filho, então com 14 anos, o encaminhou para estudar em Recife, contando com o apoio da família, especialmente de suas irmãs, Erotides e Iracy.

O amor entre os irmãos, amizade e carinho da família e amigos em Tabira e Recife, ajudaram conviver com a solidão e superar as dificuldades.



Dezembro de 1983 com a família, na Colação de Grau em Medicina do seu filho Pedro Pires









Presença da família por ocasião da Celebração do Centenário de Pedro Pires Ferreira em Tabira / Abril de 1995







Com Norma e os netos Pedro e Letícia



Seus livros publicados:

Tabira e sua Gente (1985),

Considerações de um Centenário (1995),

Tabira História e Estórias (1997),

Fragmentos do Pajeú (1997),

Histórico do Poder Legislativo de Tabira (1999)

Caminhos (2002) e

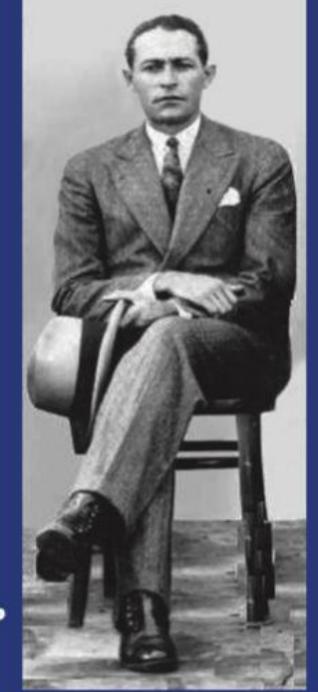
Pedro Pires Ferreira. Meu Pai (2021)

Todos catalogados na Biblioteca Pública de Estado de Pernambuco

Deixou manuscrito o seu sétimo livro, uma biografia de Pedro Pires Ferreira, que foi publicado "in memoriam" por seu filho Pedro Pires Ferreira Neto, em 2019.

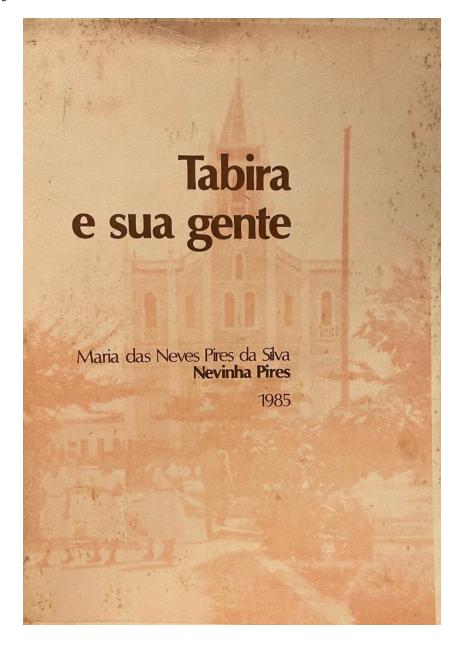
NEVINHA PIRES

Pedro Pires Ferreira, MEU PAI

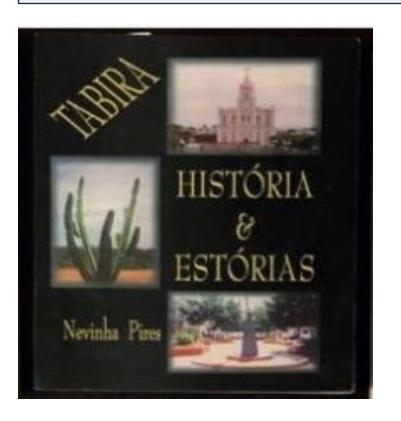




O livro Tabira e sua Gente, sua primeira publicação, foi uma exaustiva pesquisa das origens e ramificações das famílias tabirenses



Tabira História e Estórias. Foi através deste livro, que a câmara do Algarve em Portugal, atendendo um pedido do professor e historiador português Adérito Vaz, homenageou a cidade de Tabira, nomeando na cidade de Tavira, o "Largo Tabira de Pernambuco".

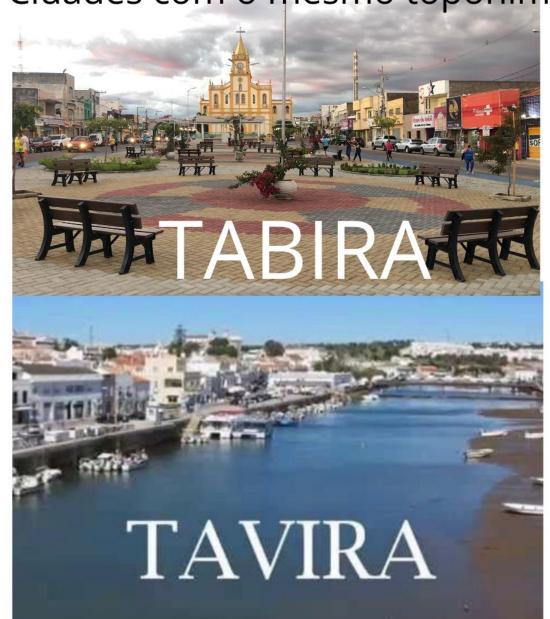




Cidades com o mesmo topônimo







PUBLICAÇÕES TAVIRA-TABIRA

ANEXO 2) Matéria na Revista Movimento (Tavira e Tabira)



Segundo historiador português, o nome Tabira seria de origem árabe, assim como Tavira

substantivo próprio "Tabira", em Portugal se pronuncia "Tavira", que é justamente o nome de uma cidade do Algarve — importante região turística portuguesa, que faz divisa com a Espanha e é dotada de inúmeras construções medievais e históricas.

A coincidência foi descoberta em 1995, pelo historiador português Adérito Vaz, quando começou a vasculhar o mundo em busca de dados históricos sobre sua cidade e, ao encontrar os registros do município pernambucano de Tabira, resolveu procurar conhecer um pouco mais sobre essa cidade. Para as descobertas, Vaz enviou uma carta à prefeitura do município, que respondeu-lhe com um exemplar do livro "Tabira e Sua Gente", da escritora tabirense Dona Nevinha Pires.

O filho da escritora, Pedro Pires, conta que à época o historiador ficou entusiasmado com a história da cidade e, principalmente, com o livro, que fora escrito por uma senhora de 70 anos. Muito conhecedor de história, Adérito Vaz teria afirmado que o nome "Tabira" seria de origem árabe, podendo ter sido dado à cidade por influência de uma corrente portuguesa, indo de encontro com os registros históricos do município, que dizem que Tabira seria o nome de um índio que morava na região e que ilustra, inclusive, a bandeira da cidade.

Com o livro em mãos, o historiador

propôs à Câmara de Tavira, no Algarve, que uma praça local recebesse o nome da cidade pernambucana, em sua homenagem, e assim foi feito. Em outubro de 2012, o tabirense Pedro Pires viajou para Tavira, ao lado de sua esposa, Norma Brito, para conhecer a cidade e conversou pessoalmente com o historiador, que o apresentou ao prefeito e mostrou a praça, denominada Largo Tabira de Pernambuco. "Fui muito bem recepcionado quando lá cheguei. Foi muito importante minha visita porque conheci pessoalmente o historiador e o prefeito da cidade, que se prontificaram a estudar possibilidades de promover intercâmbio com nossa Tabira, abrindo novos caminhos". contou.

O nome de Tabira foi dado pelo então secretário de governo, Mário Melo, na gestão do governador Barbosa Lima Sobrinho. Matéria do Jornal Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO SARADO, 26 DE NOVEMBRO DE 2016 B1 COCUMENTO DE 2016 B1 A guardia da memória de Tabira, no sertão

TILLIAN VIEIRA Olaboração para a folha

Em Tabira, sertão de Perambuco, a sorte de pobres e icos passou pelas mãos de levinha. Mas era a própria nemória da cidade, antes perida no tempo e no espaço e oje dona de seu passado, uem mais lhe devia. Foi ela uem, em cartas, discursos e vros, escreveu sua história.

A terra era distrito quando pai, comerciante hábil, che-

gou à prefeitura de Afogados da Ingazeira e a emancipou.

E se o velho Pires se tornou líder político, foi porque Nevinha escrevia os discursos e os lia no coreto da praça. "Era sua conselheira", diz o filho, Pedro. Indicada a prefeita, do marido ouviu não. Mulher que comanda cidade mandaria em casa, dizia. "Ela queria, tinha cancha." Mas aquiesceu.

Após o colégio interno estudou contabilidade, pedagogia e letras. Ensinou por 40 anos. Quando batiam à porta pedindo à moça letrada que interviesse, escrevia de cartas aos parentes no sul a pedidos a autoridades, com a caligrafia das freiras. No velório, um amputado chorou: sua carta ao presidente lhe garantiu a aposentadoria.

Viúva, aposentada e após ter feito do filho médico, decidiu verter o dom em livros. De arquivos e genealogias fez "Tabira e Sua Gente"; dos causos folclóricos do sertão, "Tabira: História e Estória". E cavou um estudo geopolítico da região que políticos como Marco Maciel tiravam do bolso na hora de discursar. Não parou nem com a escoliose, a mesma de Frei Damião.

Morreu de falência dos órgãos, dia 19, aos 91. Pouco antes, o filho Pedro a levara à geriatra. A médica pediu que escrevesse uma frase qualquer. De suas mãos brotou: "Eu amo Tabira."

coluna.ebituario@grupofelha.com.br

Veio a falecer em Recife 19 de novembro de 2016

A "guardia da memória de Tabira" cumpriu uma bela missão e da maneira que ela sempre idealizou, cercada dos parentes e dos amigos, vivendo na cidade e com as pessoas que ela tanto amava.

Dizem que "no caminho da volta ninguém se perde". Entretanto, Dona Nevinha faz exceção desta regra: ela não se perde nunca, nem mesmo nas estreitas veredas da ida, as quais ela consegue transformar em largas e iluminadas rodovias de esperança.

Poeta Dedé Monteiro no prefácio do livro Caminhos





Nevinha Pires -instantes de uma vida -





SUA CASA, NA RUA SEVERINO PIRES FERREIRA No 36







PRAÇA GONÇALO GOMES / ABRIL 2024



NAUGURAÇÃO DA ESCULTURA PROFESSORA NEVINHA PIRES

Tabira celebra legado de Nevinha Pires



Evento, no Sertão do Pajeú, promove a cultura local entre crianças e adolescente

ESCULTURA PROF. NEVINHA PIRES:

UMA HOMENAGEM AFETIVA DOADA PELA FAMÍLIA A CIDADE DE TABIRA E AOS

TABIRENSES



MATÉRIA DA FOLHA DE PERNAMBUCO SOBRE O 6º ENCONTRO LITERÁRIO E INAUGURAÇÃO DA ESCULTURA PROF. NEVINHA PIRES, NA PRAÇA GONÇALO GOMES EM TABIRA -PE

No próximo dia 26, acontece o 6º Encontro Literário Infantojuvenil Escritora Nevinha Pires

DANIEL MEDEIROS

abira, município pernambucano incrustado no coração do Sertão do Pajeû, sempre teve na figura admirável de Nevinha Pires uma espécie de guardiã de sua memória. Mesmo após a morte da professora e escritora, em 2016, ela segue inspirando seus conterrâneos. Prova disso é a existência de um evento cultural que carrega seu nome e que já chega à sexta edição.

Literatura

O 6º Encontro Literário Infantojuveníl Escritora Nevinha Pires será realizado no dia 26 de abril, às 16h3o, no Centro Cultural Poeta Zé Mariano. Criado pela família da ilustre cidadă tabirense após o seu falecimento, o evento tem o objetivo de, além de manter viva a memória da escritora, contribuir com a educação e a formação cultural da população local.

A festividade é a culminância de um concurso realizado entre crianças e adolescentes de 8 a 15 anos - alunos de 15 escolas da rede pública e privada do município inscrevem trabalhos de desenho, poesia, redação e conto, sendo classificados 10 em cada categoria. No encontro, são anunciados os três primeiros lugares em cada categoria, que são reconhecidos com prêmios em dinheiro.

"Um mês antes do encontro literário, os estudantes passam por oficinas em suas escolas. Os trabalhos inscritos são avaliados por uma comissão julgadora formada por professores e gestores. A premiação é um evento lindo, porque todos os classificados têm a oportunidade de apresentar suas obras na presença de uma plateia lotada", explica Pedro Pires Neto, ûnico filho de Nevinha.

Segundo o organizador, na última edição foram mais de 1.200 produções inscritas. "A gente observa uma crescente na participação a cada ano. A população está cada vez mais aderindo ao evento. Isso é muito bom, porque esse é um evento para a cidade. Mais do que fazer uma homena-



Nevinha Pires sempre incentivou a cultura na cidade

gem a minha mãe, o objetivo é estimular a leitura e a escrita", comenta.

Atualmente, o encontro é completamente financiado pela família de Nevinha, que conta com o apoio técnico e logístico da Prefeitura de Tabira e de profissionais da educação do município. Para Pedro, já é possível ver os frutos de sua empreitada cultural. "Alunos que participaram das primeiras edições, hoje, já estão auxiliando os professores nas oficinas, virando multiplicadores. Alguns já integram a Associação dos Poetas e Prosadores de Tabira, despontando como jovens poetas da cidade", diz.

Homenagem

Após a conclusão do encontro literário, será inaugurada uma estátua em homenagem a Nevinha Pires, às 19h3o, na Praça Gonçalo Días. Assinada pelo artista plástico Jobson Figueiredo, a imagem em bronze traz uma representação em tamanho real da escritora e professora, sentada em um banco de praça e cercada por livros.

"Queria que fosse algo que interagisse com as pessoas, deixando imortalizada a figura dela da forma como todos lembram. Era um sonho que eu tinha e que resolvi fazer por conta própria, mesmo com um custo altissimo. É uma presente para a cidade que ela tanto amava", afirma.

Maria das Neves Pires da Silva nasceu em 1º de abril de 1925, quando Tabira era ainda um distrito. Quando seu pai, Pedro Pires, chegou à prefeitura de Afogados da Ingazeira, emancipou a cidade, da qual acabou se tornando o primeiro eleito. Era Nivinha - que, após o colégio de freiras, estudou Pedagogia, Contabilidade e licenciatura em História - quem escrevía os discursos e comunicados do pai. Ao longo de 40 anos, se dedicou à educação e, com a aposentadoria, passou a escrever livros. Foram sete títulos publicados, sendo cinco dedicados a Tabira e sua gente.





A praça Gonçalo Gomes estava lotada.







• Fizeram uso da palavra: Prefeita Nicinha Melo, o presidente da Câmara Valdemir Filho, Dr. César Pessoa (Secretário de Administração), os escultores Jobson Figueiredo e Nara Cavalcanti, Pedro Pires e esposa, Norma Brito Pires, os poetas Dedé Monteiro e Dulce Lima (representada por Mônica Cordeiro), Adeval Soares presidente da APPTA, Dr. Aluísio Xavier e esposa Dra. Lourivaltida Pires Xavier, Desembargador Leopoldo Raposo e esposa Ismenia Pires e Dra. Enaide Vidal.





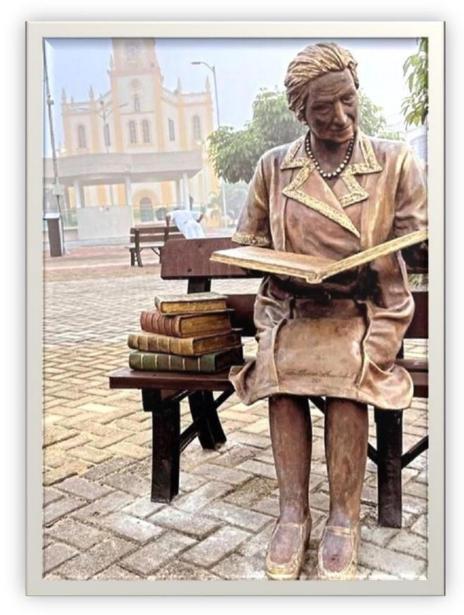
A "metálica" estátua faz memória Pra memória de "ouro" da tutora Filigranas de "prata" pra história, "Platinando" de brilho a professora Quem brilhou nessa vida igual "safira" Pôs "paládio" nos brilhos de Tabira Igual "ósmio" brilhante que fulgura Espalhando "rutênio" em nossa vida A estátua de "bronze" é merecida Para a DAMA de "aço" da cultura

Marcílio Pá Seca Siqueira



Gratidão tenho a Nevinha, Foi bela a nossa amizade, Colegas de profissão, Fã da sua habilidade. A praça é novo ambiente, A estátua é atraente E movimenta a cidade.

> Francisco Mélo Tabira - PE



HONRA AO MÉRITO (À memória de Nevinha Pires) Carlos Alberto Cavalcanti

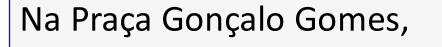
Na praça sertaneja, uma Nevinha vem aquecer, nos filhos de Tabira, a saudade que em todos ela inspira: a mestra do ABC e da continha.

Nevinha Pires viu que o tempo gira e leva adiante o sonho que continha sua fé de ensinar a pôr na linha as letras que dão forma ao que se aspira.

Por quase meio século de vida projetou, em Tabira, a educação na lousa, no caderno e na lição.

Estás a ler a História preferida onde o povo é o herói que segue a vida e constrói o saber nesse sertão.





Tem uma rainha sentada,

E eu vendo a admiração,

De quem passa na calçada,

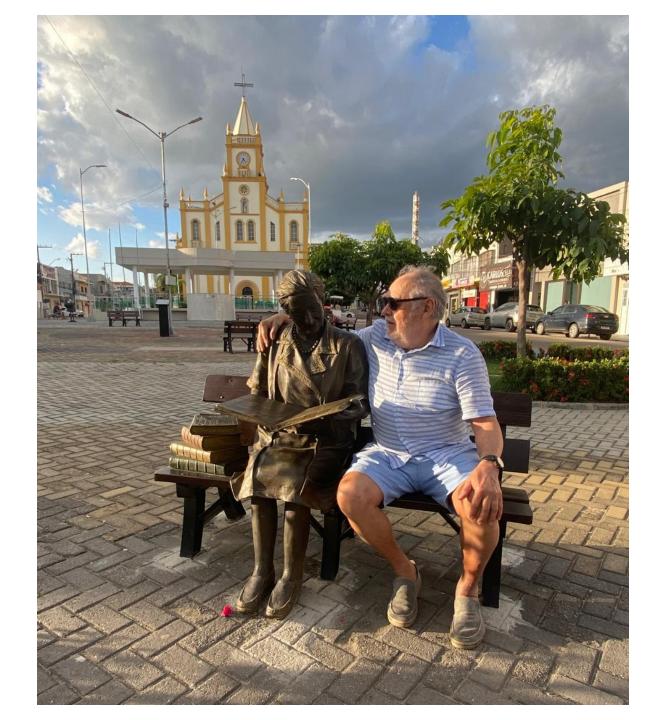
Dou um chute na saudade,

E curto a felicidade

De Nevinha eternizada.

Por: Clênio Mascena Cordeiro





Dona Nevinha

Somos seres humanos desiguais há pessoas que são inesquecíveis há pessoas que são imprescindíveis e, ao citá-las, dizemos, são demais... há, também, alguns seres imortais nossa Dona Nevinha é inesquecível pra história de Tabira, imprescindível e pelas letras tornou-se imortal pelo bronze, na Praça, firma, igual mas é da amada Mestra, a honra invencível

João Alderney



A Professora, Escritora, A Tabira, dedicada, Qual seus livros de memórias, É por nós, sempre lembrada, Belo nome, entre mil nomes, Na praça Gonçalo Gomes Está imortalizada.

Poeta Genildo Santana

Nessa praça, tão feliz, não te sentirás sozinha, pois teu povo sempre diz que és de Tabira— Rainha.

Rainha, que eternizada, é luz em nossa memória; NEVINHA, cena dourada nos registros da História.

Mês de abril tem festa, sim, na Praça, seja onde for: Salve a grande Mestra, enfim, nesse abraço de louvor!

Dulce Lima Tabira, 25 de abril de 2025

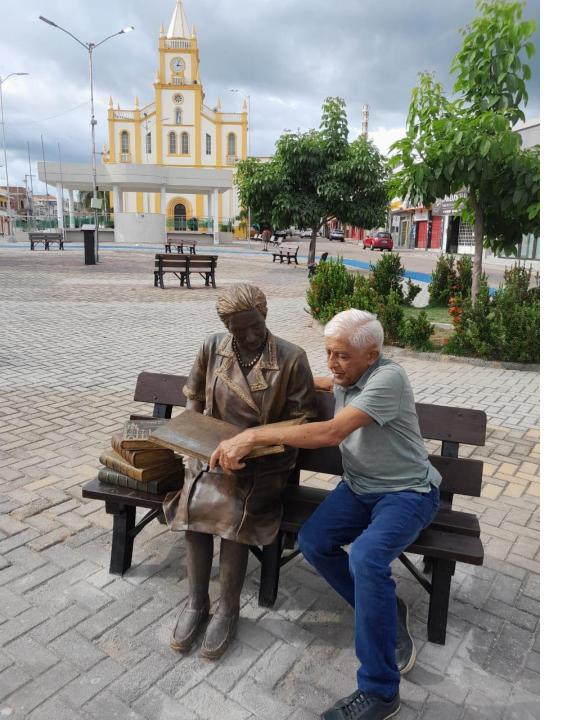




Com nossa mestra Nevinha, De vida amável e singela, A praça Gonçalo Gomes, Está mais charmosa e bela.

E a gente sente energia Emoção e poesia Que vem da presença dela.

Adeval Soares-Tabira.



Nevinha Pires partiu, Depois de uma vida bela. Deu-se tanto por seu povo, Que nós, conterrâneos dela, Não festejamos Tabira Sem juntar Tabira e ELA

-Dedé Monteiro-

Matéria do Jornal Folha de São Paulo

FOLHA DE S. PAULO SARADO, 26 DE NOVEMBRO DE 2016 B1 COOLIGICA DE CONTRA DE 2016 B1 A guardia da memória de Tabira, no sertão

<mark>TILLIAN VIEIRA</mark> Dlaboração para a folha

Em Tabira, sertão de Perambuco, a sorte de pobres e icos passou pelas mãos de levinha. Mas era a própria nemória da cidade, antes perida no tempo e no espaço e ioje dona de seu passado, uem mais lhe devia. Foi ela uem, em cartas, discursos e ivros, escreveu sua história.

A terra era distrito quando pai, comerciante hábil, che-

gou à prefeitura de Afogados da Ingazeira e a emancipou.

E se o velho Pires se tornou líder político, foi porque Nevinha escrevia os discursos e os lia no coreto da praça. "Era sua conselheira", diz o filho, Pedro. Indicada a prefeita, do marido ouviu não. Mulher que comanda cidade mandaria em casa, dizia. "Ela queria, tinha cancha." Mas aquiesceu.

Após o colégio interno estudou contabilidade, pedagogia e letras. Ensinou por 40 anos. Quando batiam à porta pedindo à moça letrada que interviesse, escrevia de cartas aos parentes no sul a pedidos a autoridades, com a caligrafia das freiras. No velório, um amputado chorou: sua carta ao presidente lhe garantiu a aposentadoria.

Viúva, aposentada e após ter feito do filho médico, decidiu verter o dom em livros. De arquivos e genealogias fez "Tabira e Sua Gente"; dos causos folclóricos do sertão, "Tabira: História e Estória". E cavou um estudo geopolítico da região que políticos como Marco Maciel tiravam do bolso na hora de discursar. Não parou nem com a escoliose, a mesma de Frei Damião.

Morreu de falência dos órgãos, dia 19, aos 91. Pouco antes, o filho Pedro a levara à geriatra. A médica pediu que escrevesse uma frase qualquer. De suas mãos brotou: "Eu amo Tabira."

coluna.ebituario@grupofelha.com.br

Veio a falecer em Recife 19 de novembro de 2016

A "guardia da memória de Tabira" cumpriu uma bela missão e da maneira que ela sempre idealizou, cercada dos parentes e dos amigos, vivendo na cidade e com as pessoas que ela tanto amava.

Ela sempre será
Mestra e Rainha
E a Tabira dos sonhos
Meus e nossos
Será Sempre
A dos sonhos de Nevinha

Poeta Dedé Monteiro





HOMENAGEM AFETIVA

ATRAVÉS DE UM

PROJETO SOCIAL



Encontros Literários Escritora Nevinha Pires



Encontro Litarário Escritora Nevinha Pires

Comissão Organizadora:

Pedro Pires Ferreira Neto – Presidente Elizângela Soares e Adeval Soares – Coordenadores

HOMENAGEM AFETIVA ATRAVÉS DE UM PROJETO SOCIAL



HOMENAGEM AFETIVA ATRAVÉS DE UM PROJETO SOCIAL



CONCURSO LITERÁRIO ESCRITORA NEVINHA PIRES

APRESENTAÇÃO

O Concurso Literário Escritora Nevinha Pires surgiu da ideia do seu filho, Pedro Pires Ferreira Neto e família tendo como propósito incentivar os estudantes do ensino fundamental matriculados nas escolas da rede municipal, particular e estadual do município a conhecerem um pouco mais da história de Tabira e sua gente e do Pajeú também, terra defendida e exaltada pela escritora, bem como, manter viva a memória da professora historiadora que se dedicou à escrita da História de seu município e Região.

O concurso permitirá aos estudantes a participação com seus trabalhos - mediante regulamento - da criação de desenhos, demonstração do conhecimento por meio de redação e da arte da escrita de poesia.

HOMENAGEM AFETIVA ATRAVÉS DE UM PROJETO SOCIAL

COLABORADORES

I – A APPTA – Associação dos Poetas e Prosadores de Tabira;

 II - Prefeitura de Tabira – Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes;

III - Escolas Públicas das Redes Municipal e Estadual e Escolas da Rede Particular.

DOS TABALHOS

 I - Os trabalhos serão desenvolvidos no momento da realização do concurso e todos deverão ser inéditos;

 II – Os trabalhos escolhidos passarão por uma banca examinadora que terá autonomia de fazer a classificação em cada Categoria.

OFICINAS NAS ESCOLAS SOBRE O TEMA ESCOLHIDO → REDAÇÃO

→ POESIA

→ DESENHO

COMISSÃO JULGADORA

→ SELEÇÃO DOS MELHORES TRABALHOS

PREMIAÇÃO AOS 10 PRIMEIROS COLOCADOS

- → REDAÇÃO (10 ALUNOS)
- → POESIA (10 ALUNOS)
- → DESENHO (10 ALUNOS)

1 MÊS

SEMANA DO EVENTO

CULMINÂNCIA

1º ENCONTRO LITERÁRIO





382 trabalhos apresentados pelos alunos

CONVITE

I ENCONTRO LITERÁRIO ESCRITORA NEVINHA PIRES

Promoção: Pedro Pires e família

<u>Coordenação (APPTA)</u>: Elizângela Soares e Professor Adeval Soares

07 de abril 2017 às 19:00h na Casa da Cultura de Tabira - PE

CONCURSO INFANTIL:

- desenho
- poesia
- redação
- → Premiação aos primeiros colocados

APRESENTAÇÕES:

- Declamadores
- Poetas e Repentistas

Participação especial

- Dedé Monteiro
- Sanfônica de Carnaíba

INGRESSO: doação de 1 Kg de alimento não perecível

PARCERIAS:











APOIO:





2º ENCONTRO LITERÁRIO



796 trabalhos apresentados pelos alunos



3º ENCONTRO LITERÁRIO



1.354 trabalhos apresentados pelos alunos



4º ENCONTRO LITERÁRIO ESCRITORA NEVINHA PIRES



Professora Nevinha Pires "Guardiã da Memória de Tabira" Data:

01 de abril de 2022 às 19:00h

Local:

Centro Cultural Poeta Zé de Mariano Tabira - PE

Coordenação:

Elizangela Soares e Adeval Soares

ENCONTRO LITERÁRIO

Participação: Alunos das escolas de Tabira

Desenho Poesia Redação

Venha e desfrute uma noite de poesia, música e literatura

Compareça e faça uma doação de 1KG de alimento não perecivel

2 1 3

PREMIAÇÃO AOS PRIMEIROS COLOCADOS!

Promoção: Pedro Pires e Família









1.967 trabalhos apresentados pelos alunos





5° ENCONTRO LITERÁRIO ESCRITORA NEVINHA PIRES



Professora Nevinha Pires Guardiã da Memória de Tabira Encontro Literário Infantojuvenil Participação: Alunos das escolas de Tabira

PREMIAÇÃO AOS PRIMEIROS COLOCADOS

Desenho Poesia Redação

Venha e desfrute de uma noite de música, poesia e literatura

Compareça e faça uma doação de 1kg de alimento não perecível

28 de abril às 19h Loca: Centro Cultural Poeta Zé Mariano, Tabira-PE Presidente: Pedro Pires Ferreira Neto

Coordenadores: Elizângela Soares e Adeval Soares

Promoção: Pedro Pires Neto e família



Apoio:







1.702 trabalhos apresentados pelos alunos



6° ENCONTRO LITERÁRIO ESCRITORA NEVINHA PIRES



Professora Nevinha Pires Guardiã da Memória de Tabira Encontro Literário Infantojuvenil Participação: Alunos das escolas de Tabira

PREMIAÇÃO AOS PRIMEIROS COLOCADOS

Desenho Poesia Redação Conto

Venha e desfrute de uma noite de música, poesia e literatura

Compareça e faça uma doação de 1kg de alimento não perecível

26 de abril às 16h30 Local: Centro Cultural Poeta Zé Mariano, Tabira-PE Presidente: Pedro Pires Ferreira Neto

Coordenadores: Elizângela Soares e Adeval Soares

Promoção: Pedro Pires Neto e família



Apoio:







1.986 trabalhos apresentados pelos alunos





ESCRITORA NEVINHA PIRES TABIRA-PE



CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO (1925-2025)

OS ENCONTROS LITERÁRIOS

-Uma homenagem afetiva através de um Projeto Social-

OBRIGADO!

@encontro_literario_nevinha

